



Eleições Petros: vote na chapa dos trabalhadores!

PETROS PARA OS PARTICIPANTES

DELIBERATIVO
51
TITULAR
Adaedson Costa
SUPLENTE
Ana Paula Baião

FISCAL
62
TITULAR
PC
SUPLENTE
Jane Sant'Ana

ELEIÇÃO : 19/05 A 02/06

Em 19 de junho, a partir das 9 horas, inicia a votação para a eleição dos representantes do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Petros. As informações sobre a votação, que se encerra às 17h do dia 2 de junho, poderão ser acessadas no site da Petros (www.petros.com.br), ou pelo aplicativo que será divulgado aos participantes.

O Sindipetro/MG e demais sindicatos da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP),

apoiam a chapa “Petros para os participantes”, que representará a voz dos trabalhadores na entidade. Para o Conselho Deliberativo, vote nos candidatos Adaedson Costa e Ana Paula Baião (Dupla 51). E para o Conselho Fiscal, Paulo Cesar Martin (PC) e Jane Sant’Ana (Dupla 62).

“Nossa candidatura nasce do apoio das representações legítimas dos participantes e assistidos, com o respaldo inédito de Federações, Sindicatos e Associações da categoria. Não somos

andidatos de nós mesmo, exerceremos nossos mandatos em sintonia com essas entidades e, conseqüentemente, com todos os participantes e assistidos — com transparência e contato direto, olho no olho”, afirmam os candidatos da Chapa Petros para os participantes, em manifesto.

A Chapa apresenta um programa baseado na defesa intransigente de ativos e aposentados, aposentadas e pensionistas do Sistema Petrobrás. Os candidatos têm

um histórico de luta e estão preparados para enfrentar os desafios dos participantes e assistidos da Petros.

Sobre o processo eleitoral, cada eleitor poderá votar somente uma vez, independentemente do número de benefícios que receba da Petros. O tutor e o curador, devidamente qualificados na Petros, poderão votar pelo seu representado. Será eleita a dupla que obtiver mais votos, tanto para o Conselho Deliberativo e como para o Conselho Fiscal.

Sindicato cobra recomposição de efetivo na Regap

A gestão da Regap informou que cerca de 80 novos trabalhadores já ingressaram na unidade, como parte do acordo firmado na Ação Civil Pública

O Sindipetro/MG se reuniu no dia 8 de maio com a gestão da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, para tratar de temas relacionados a Recursos Humanos (RH) e Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). O Sindicato enfatizou as demandas sobre a recomposição do efetivo e reprimização.

Durante a reunião, a gestão da Regap informou que cerca de 80 novos trabalhadores já ingressaram na unidade, como parte do acordo firmado na Ação Civil Pública, que prevê mais reposições ainda em 2025. No último domingo (12/05), foi realizada a ambientação de 39 novos empregados na Regap e na UTE Ibrité.

O Sindicato ressaltou à gerência a importância da chegada dos novos empregados, mas cobrou solução para os trabalhadores transferidos e a reprimização de setores como SMS, Laboratório e Coque.

Além dos temas tratados na reunião, o Sindipetro/MG ainda aguarda retorno sobre denúncias envolvendo empresas terceirizadas. Nesta semana, um novo ofício foi enviado à Regap com denúncias recebidas de trabalhadores contratados, especialmente nas empresas Engemon e Martins. As queixas incluem descontos em benefícios durante licenças médicas, não pagamento de horas extras e descontos indevidos nos salários. Há ainda relatos sobre a existência de uma cultura de medo que inibe denúncias por parte dos empregados.

O Sindicato segue exigindo providências da empresa para garantir o cumprimento dos direitos dos trabalhadores e a valorização da categoria petroleira tanto própria como contratada.

FUP e FNP cobram avanços pós-greve



As federações FUP e FNP se reuniram na sexta-feira (9) para avaliar andamento das negociações com a Petrobrás. O novo capítulo do embate veio com a proposta da estatal sobre teletrabalho para o período de 2025 a 2027, considerada insuficiente pelas entidades.

A Petrobrás propôs até dois dias de trabalho remoto por semana, com flexibilizações pontuais para gestantes, pais de crianças de até dois anos e trabalhadores que moram a mais de 100 km do local de lotação — nesse último caso, apenas até julho.

Voltada exclusivamente ao sistema de teletrabalho, a proposta ignora temas centrais da pauta da categoria, como a garantia da

segurança dos trabalhadores e trabalhadoras, sobre a remuneração variável, o tratamento dos dias de greve e outras reivindicações que motivaram a recente greve nacional.

As federações consideraram inadmissível que, os trabalhadores sigam sendo penalizados, em meio à redução do lucro da empresa, enquanto os acionistas continuam recebendo dividendos extraordinários.

FUP e FNP também se reuniram na quarta-feira (14). Ambas as federações estão trabalhando para construir uma contraproposta unitária a ser apresentada para a empresa.